

## EMPREGO PÚBLICO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### 4.º TRIMESTRE DE 2019

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) dá continuidade à divulgação de dados sobre o Emprego Público na Região, produzidos pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da administração do Estado a nível nacional e que se articula com a Direção Regional de Administração Pública e Modernização Administrativa (DRAPMA). A DGAEP divulgou a [Síntese Estatística do Emprego Público](#) para o 4.º trimestre de 2019 no passado dia 14 de fevereiro. Na análise elaborada pela DREM foi também incluída informação publicada no Boletim Estatístico do Emprego Público (BOEP) que tem como data de referência 31 de dezembro de 2018, sendo que a informação referente a 2019 ficará disponível no próximo mês de junho.

A informação disponibilizada está alicerçada no universo de entidades que compõem o sector público na ótica de contabilidade nacional, sendo consistente com o respetivo universo definido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em setembro de 2019.

O conjunto de dados apresentado incide sobre o número de trabalhadores (emprego), os fluxos de entradas e saídas e indicadores sobre remunerações e ganhos médios. Os dados e indicadores são apresentados para toda a série, de acordo com a mudança orgânica do Governo Regional, (aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 8-A/2019/M, de 9 de novembro). São ainda divulgados dados para a Segurança Social, para as empresas públicas que estão classificadas dentro e fora do perímetro da Administração Pública Regional e também para as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias da RAM, para as quais a DREM solicitou especificamente informação à DGAEP.

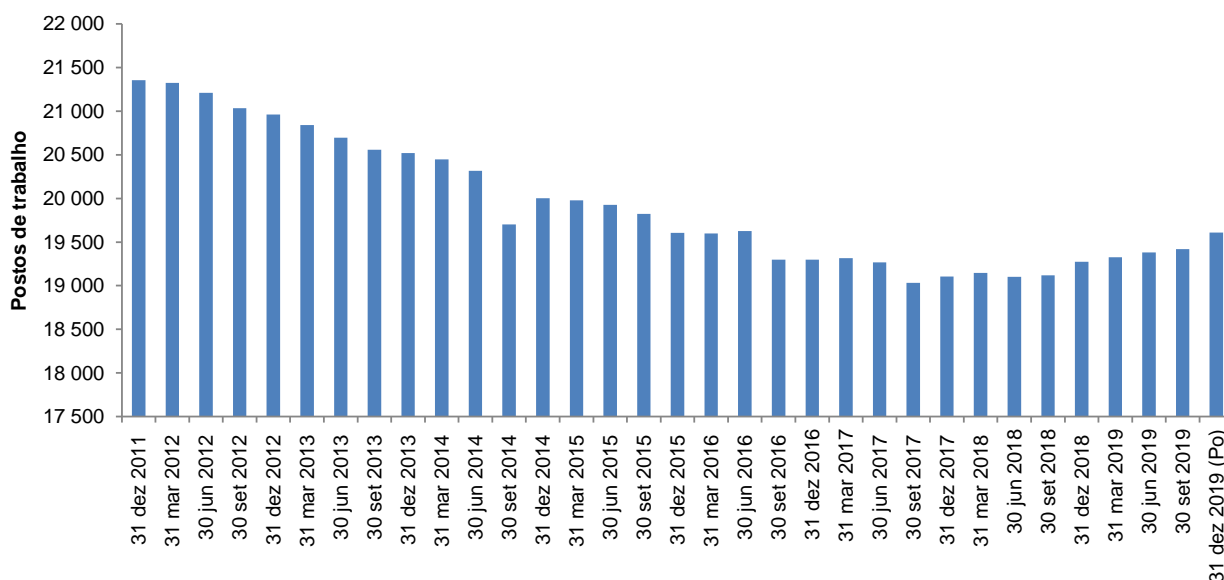


## No final de 2019, o número de postos de trabalho na Administração Regional da Madeira era de 19 610

Tendo por base os dados provisórios referentes a 31/12/2019, existiam 19 610 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM). Face ao trimestre anterior, a variação foi de mais 191 (+1,0%) postos de trabalho, verificando-se em termos homólogos um aumento de 337 postos (+1,7%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 1 744 postos (-8,2%).

Como é visível no gráfico seguinte, entre o final de 2011 e setembro de 2017, o emprego na ARM tendencialmente decresceu, atingindo no final deste mês o mínimo da série disponível (19 031). Desde então observou-se uma inversão da tendência, com o número de trabalhadores a aumentar.

**Gráfico 1 - Emprego na Administração Pública da Região Autónoma da Madeira, por trimestre (por postos de trabalho)**



**Fontes:** DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
VP - SITEPR

A análise dos dados referentes ao emprego no sector institucional das administrações públicas a nível nacional, para o período compreendido entre dezembro de 2011 e dezembro de 2019, evidencia reduções em quase todos os subsectores, sendo a de maior dimensão relativa, a operada nos Fundos de Segurança Social (-15,1%), seguida pela Administração Regional da Madeira (-8,2%) e Administração Central (-4,3%). A Administração Local (-2,6%) observou uma diminuição abaixo da média do conjunto das Administrações Públicas (-4,0%). No caso da Administração Regional dos Açores registou-se um aumento de 6,8%.



Todos os subsectores observaram crescimentos face ao final de 2018. A Administração Regional dos Açores (+3,5%) liderou os aumentos, à frente dos Fundos de Segurança Social (+2,7%) e Administração Central (+2,3%). A Região Autónoma da Madeira registou o aumento menos significativo (+1,8%) seguido da Administração Local (+2,0%). A variação média homóloga no conjunto das Administrações Públicas foi de (+2,2%).

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 348 postos de trabalho em 31/12/2019, traduzindo diminuições face ao trimestre anterior (menos 6 postos), em termos homólogos (menos 23 postos, ou seja, -1,7%) e também em comparação com 31/12/2011 (menos 63 postos, -4,5%).

### Quadro 1 – Evolução do Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM (postos de trabalho)

Sector e subsectores	31 dez 2011	31 dez 2012	31 dez 2013	31 dez 2014	31 dez 2015	31 dez 2016	31 dez 2017	31 dez 2018	30 set 2019	31 dez 2019 Po	Variação homóloga		Variação trimestral		Variação face a 31 dez 2011	
											31 dez 2019 (Po) / 31 dez 2018		31 dez 2019 (Po) / 30 set 2019		face a 31 dez 2011	
											N.º	(%)	N.º	(%)	N.º	(%)
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA (i)	21 354	20 961	20 521	20 004	19 605	19 300	19 105	19 273	19 419	19 610	337	1,7	191	1,0	-1 744	-8,2
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL DA ADM. REGIONAL DA MADEIRA	1 411	1 364	1 300	1 257	1 225	1 409	1 383	1 371	1 354	1 348	-23	-1,7	-6	-0,4	-63	-4,5

**Fontes:** DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
VP - SITEPR

(i) Inclui órgãos de soberania (Assembleia Legislativa da Madeira), serviços do Governo Regional e empresas públicas classificadas na Administração Pública Regional.

Se à ARM se adicionar, o Instituto de Segurança Social da Madeira, as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia da RAM, conclui-se que o emprego público na RAM representava no último trimestre de 2019, 17,6% da população ativa (17,4% no mesmo período do ano anterior) e 18,9% da população empregada (19,1% no trimestre homólogo). Note-se contudo que estas percentagens não incluem as empresas públicas não classificadas no perímetro da ARM (ou seja, aquelas que são consideradas mercantis), nem os Serviços e entidades na dependência da Administração Central que operam na Região.

Pela segunda vez desde que esta informação é compilada pela DGAEP (ano de 2011), a ARM regista um saldo positivo entre entradas e saídas de trabalhadores nas entidades da ARM (+337). Nos restantes anos, aquele saldo foi sempre negativo, tendo atingido um mínimo em 2014 (-517). Em 2018, o saldo havia sido de +168, o que significa que entre 2011 e 2017 houve uma redução consecutiva de efetivos na ARM, marcando o ano de 2018 a inversão dessa tendência e o ano de 2019 uma ainda maior expressão na entrada de trabalhadores.



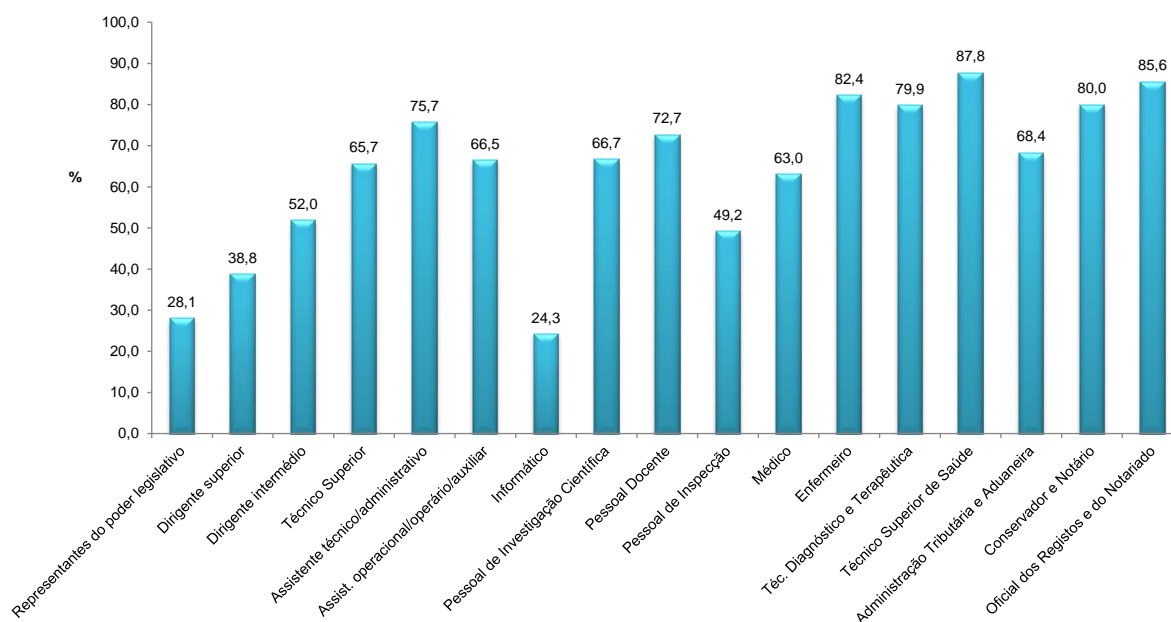
**Quadro 2 - Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM a 31.12 e respetivos saldos (postos de trabalho)**

Período temporal	Administração Regional da Madeira (ARM)			Fundos de Segurança Social da ARM		
	Total	Variação		Total	Variação	
		N.º	(%)		N.º	(%)
31 dez 11	21 354	//	//	1 411	//	//
31 dez 12	20 961	-393	-1,8	1 364	-47	-3,3
31 dez 13	20 521	-440	-2,1	1 300	-64	-4,7
31 dez 14	20 004	-517	-2,5	1 257	-43	-3,3
31 dez 15	19 605	-399	-2,0	1 225	-32	-2,5
31 dez 16	19 300	-305	-1,6	1 409	184	//
31 dez 17	19 105	-195	-1,0	1 383	-26	-1,8
31 dez 18	19 273	168	0,9	1 371	-12	-0,9
31 dez 2019 (Po)	19 610	337	1,7	1 348	-23	-1,7

**Fontes:** DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
VP - SITEPR

No final de 2019, em termos de género, a taxa de feminização na ARM era de 70,2%, significando que sete em cada dez trabalhadores eram do sexo feminino, um rácio superior à média das Administrações Públicas do país, onde aquela taxa ronda os 60,7%.

**Gráfico 2 - Peso do sexo feminino no emprego da Administração Regional da Madeira por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro 2019**



**Fontes:** DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 31-01-2020); DGAEP/DEEP – SIEP  
VP - SITEPR



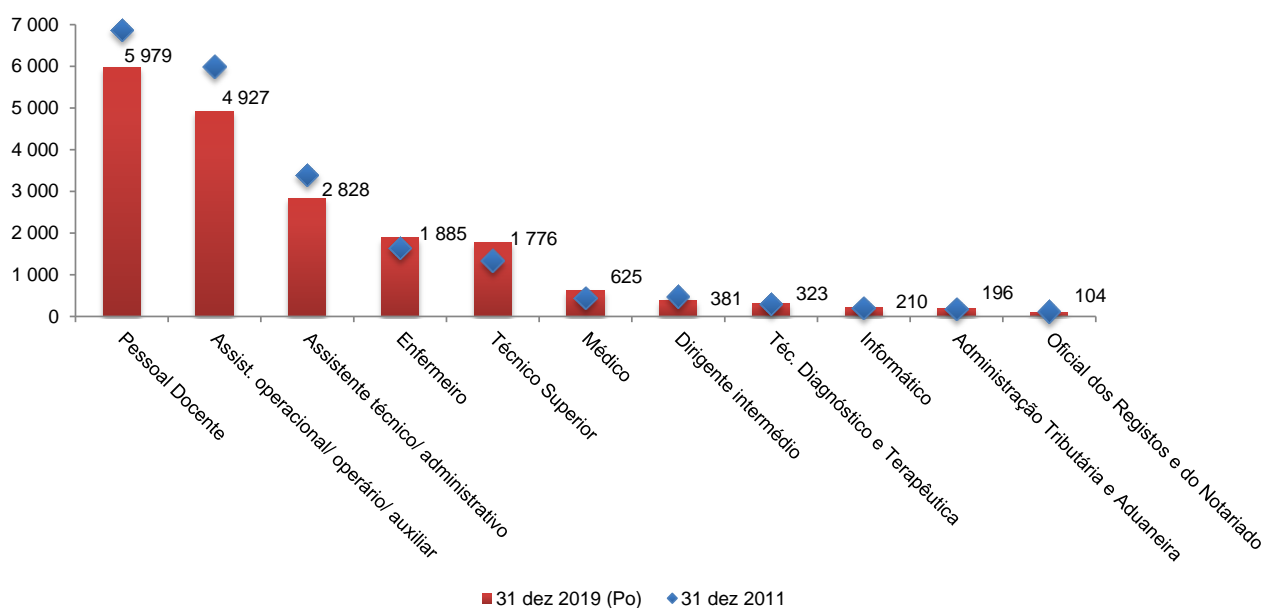
**Direção Regional de Estatística da Madeira**  
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Analisando a repartição do emprego público por tipo de entidade, observa-se que os Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário concentravam em dezembro de 2019 (42,8%) do total, seguido das Entidades Públicas Empresariais Regionais (28,5%) e das Direções Regionais (17,1%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) mostra que a S.R. da Educação, Ciência e Tecnologia é a responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 468 postos de trabalho (48,3% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 182 (S.R. Economia) e os 987 (Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares) postos de trabalho.

No que diz respeito à desagregação por cargo, carreira e grupo, o mais representativo é o do pessoal docente com 30,5%, seguido dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos, com 25,1% e 14,4% do total, respetivamente. Comparativamente ao final de 2011, a carreira médica (+41,4%), de técnico superior (+32,3%), de enfermagem (+14,9%) e da administração tributária e aduaneira (+14,0%), registaram as mais altas taxas de crescimento. Em sentido inverso os dirigentes intermédios (-20,3%), assistentes operacionais (-17,8%) e assistentes técnicos (-16,6%) registaram os decréscimos mais representativos.

**Gráfico 3 - Distribuição do emprego da Administração Pública da RAM por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro de 2019 em comparação com 31 dezembro de 2011**



**Fontes:** DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 31-01-2020); DGAEP/DEEP – SIEP  
VP - SITEPR



**Direção Regional de Estatística da Madeira**  
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

A idade média estimada dos trabalhadores da Administração Regional da Madeira era, em dezembro de 2018, de 48,0 anos (47,4 um ano antes). A maior parte estava concentrada nos grupos etários dos "45 aos 54 anos" (34,4%) e dos "35 a 44 anos" (30,6%). A percentagem de trabalhadores com "55 e mais anos" (27,9%) era superior à daqueles com "menos de 35 anos" (7,2%).

No que diz respeito às habilitações, observa-se que mais de metade dos trabalhadores da ARM (57,2%) possui o ensino superior, 25,9% tem apenas o ensino básico e os restantes 16,9% o secundário.

De notar também que, em dezembro de 2018, 187 postos de trabalho eram ocupados por trabalhadores portadores de deficiência, representando cerca de 1,0% do total.

No que se refere às remunerações de base na Administração Pública Regional, as flutuações observadas ao longo do período 2011-2018 devem-se aos efeitos da aplicação de diferentes medidas de política de reduções remuneratórias e de suspensões ou reversões parciais dessas medidas. Em outubro de 2019, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 478,77€, inferior em 1,5% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 1 708,56€, sendo também mais baixo que a média global em 2,9%. Face a outubro de 2018, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 5,0% e o ganho médio mensal 4,2%.

As empresas públicas que não foram classificadas dentro da ARM tinham a 31 de dezembro de 2019, 2 210 postos de trabalho, +48 em termos homólogos (+2,2%) e -96 que em 31 de dezembro de 2012 (-4,2%).

No domínio da Administração Local, a 31 de dezembro de 2019, as onze Câmaras Municipais da RAM eram responsáveis por 3 078 postos de trabalho, +46 que no final de 2018 (+1,5%) e -115 que em dezembro de 2011 (-3,6%). Por sua vez, as 54 Juntas de Freguesias da RAM tinham a 31 de dezembro de 2019, 154 postos de trabalho, +3 em termos homólogos (+2,0%) e -19 que em 31 de dezembro de 2011 (-11,0%).

